

Com 128 mortes no trânsito, ABC tem o pior 1º semestre da série histórica do Infosiga

Carlos Carvalho

Levantamento feito pela reportagem com dados do Infosiga aponta que o trânsito do ABC teve seu primeiro semestre mais violento da série histórica da pesquisa. Foram 128 vidas perdidas nas vias das sete cidades entre janeiro e fevereiro deste ano. São 21 mortes a mais do que no mesmo período de 2024 e 14 a mais do que o até então pior primeiro semestre, em 2015.

São Bernardo foi a cidade com maior registro de óbitos no trânsito nos primeiros seis meses de 2025 com 66, o seu pior resultado na série histórica, 19 a mais do que no ano passado e 15 a mais do que o seu até então pior primeiro semestre que foi em 2023. Rio Grande da Serra passou pelo mesmo caminho com o registro de cinco mortes no trânsito, quatro a mais do que o registrado em 2015, 2020 e 2021. Nos demais anos a cidade não teve registros de pessoas que morreram em decorrência de acidentes no trânsito.

Santo André teve o segundo pior resultado da região com 28 mortes registradas, duas a mais do que no primeiro semestre do ano passado. Em Mauá foram 13 óbitos, dois a mais no comparativo. Ribeirão Pires repetiu os dados dos primeiros seis meses de 2024 com seis óbitos, assim como São Caetano que registrou três mortes. Diadema foi a única cidade que apresentou redução, de 14 para sete, o seu melhor resultado na série histórica.

Perfil de mortes no primeiro semestre

Na região morreram 101 homens e 25 mulheres. Duas vítimas não tiveram seu gênero identificado. Em relação a faixa etária, 16 vítimas tinham entre 20 e 24 anos. Outras 14 tinham entre 40 e 44 anos. 12 tinham entre 50 e 54 anos. Em duas faixas etárias foram registradas 11 vítimas cada, de 25 a 29 anos e de 30 a 34 anos. 10 vítimas tinham entre 65 e 69 anos.

63 vítimas estavam em motos, 36 eram pedestres, 19 estavam em carros, cinco em bicicletas, quatro em caminhões e uma não teve o meio de transporte identificado no levantamento. No primeiro semestre de 2025 foram 51 atropelamentos, 34 colisões, 25 choques e 18 outros tipos de ocorrência registrados no trânsito do ABC.

Junho

Em relação ao mês de junho, foram registradas 19 vítimas fatais no trânsito da região, quatro a menos do que no mesmo mês do ano passado (que foi o junho mais violento segundo a série histórica). Rio Grande da Serra foi a única cidade que registrou alta no comparativo com duas vítimas, sendo que em junho de 2024 não aconteceram acidentes fatais.

São Bernardo com 12, São Caetano com um e Ribeirão Pires sem vítimas, repetiram o cenário do ano passado. Santo André registrou três mortes, uma a menos no comparativo, e Mauá registrou duas mortes, uma a menos do que no ano passado. Diadema registrou uma vítima fatal, quatro a menos.

Na região foram registradas as mortes de 17 homens, uma mulher e uma pessoa que não teve o gênero identificado no levantamento. A faixa etária com maior número de mortes é de 20 a 24 anos com três vítimas fatais.

12 pessoas pilotavam motos, outras três eram pedestres, outras três dirigiam carros e uma estava de bicicleta. Sobre os tipos de ocorrência foram cinco atropelamentos, cinco colisões, quatro choques e cinco outros tipos de registro no sexto mês do ano.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3671351/com-128-mortes-no-transito-abc-tem-o-pior-1o-semester-da-serie-historica-do-infosiga/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: ABC